



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

INSTITUTO DE QUÍMICA DA UFBA

**MESTRADO PROFISSIONAL EM PROPRIEDADE INTELECTUAL E TRANSFERÊNCIA DE
TECNOLOGIA PARA INOVAÇÃO**

QUIC31 - PROJETOS EM CIÊNCIAS, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

DOCENTE: HUGO SABA PEREIRA CARDOSO

DISCENTES: ANA LUCIA MATOS COSTA, CLEITON CORREIA VIANA, DJANE ENCARNAÇÃO DOS SANTOS, EDUARDO CARDOSO GARRIDO, FABIO ARAUJO DO NASCIMENTO TEIXEIRA, FELIPE CARLOS CARVALHO MARTINEZ, FERNANDA RODRIGUES MORAES, LUCIANO SEIXAS IVO, LUIZ CARLOS OLIVEIRA DOS SANTOS, MARIANA BRASIL NOGUEIRA LIMA, PAULA JAMILE ROCHA SANTOS

Projetos em Ciências, Tecnologia e Inovação

Identificação: Projeto “Descomplicando a Inovação”.

Público-alvo: Estudantes do 6º ano do Ensino Fundamental de Escolas Municipais.

Localidade: Município de Utinga, BA.

1. Introdução

Localizada no Território de Identidade (TI) Chapada Diamantina, o município de Utinga encontra-se à 400km da capital baiana, Salvador. Com população estimada de 19.688 (IBGE, 2016), o município possui o nome do Vale do Rio Utinga, devido a sua importância como complexo hídrico e de abundantes terras férteis.

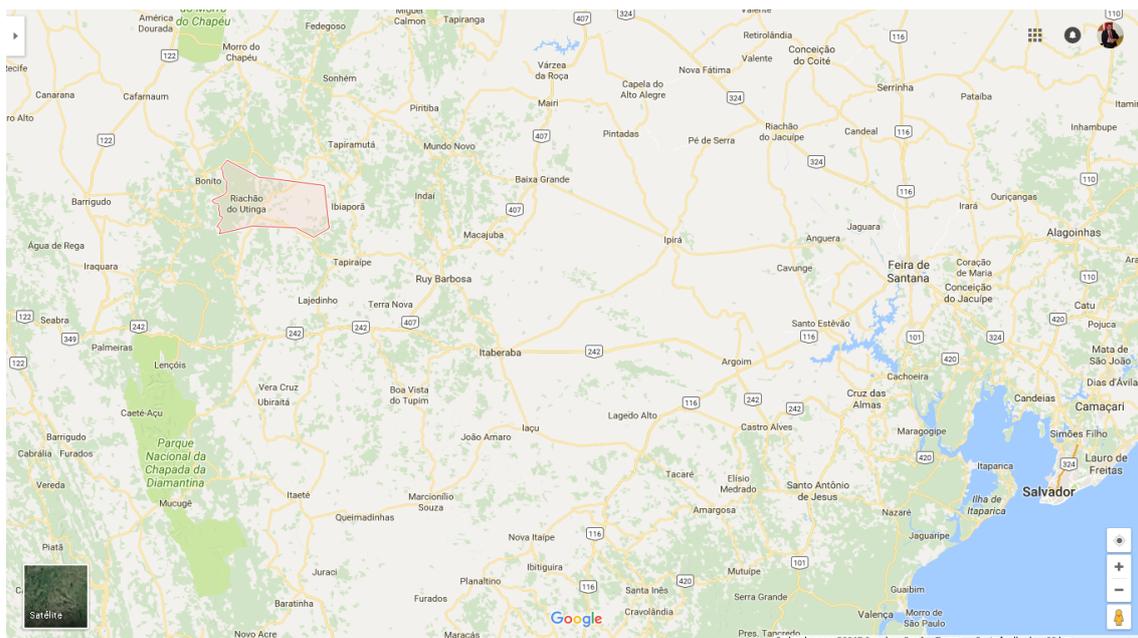


Figura 1: Mapa da Bahia com destaque para o município de Utinga. Fonte: Google Maps.

Segundo IBGE (2014), o PIB de Utinga alcançou o valor de R\$109.728.000,00, onde o setor de comércio e serviços apresentou maior participação, com 72%, seguido do setor agrícola com 10,9% e por último o setor industrial com 10,4%.

A população residente de Utinga apresentou taxa de crescimento de 0,7% entre o período de 2000 a 2010. Durante o mesmo período o Estado da Bahia teve o mesmo crescimento populacional de 0,7% (IBGE, 2010). Ressalta-se que, dos 24 municípios que compõem o TI Chapada Diamantina, 09 apresentaram taxas negativas de crescimento populacional e 07 apresentaram taxas positivas acima da média estadual (Figura 1).

Tabela 1: População residente e taxa de crescimento, 2000 a 2010. Fonte: IBGE/SEI, 2010

Região geográfica	População total 2000	População total 2010	Taxa média anual de crescimento (%) 2000-2010
Bahia	13.085.769	14.016.906	0,7
TI Chapada Diamantina	367.877	371.864	0,1
Abaira	9.067	8.316	-0,9
Andaraí	13.884	13.960	0,1
Barra da Estiva	24.785	21.187	-1,6
Boninal	12.461	13.695	0,9
Bonito	12.902	14.834	1,4
Ibicoara	15.168	17.282	1,3
Ibitiara	14.443	15.508	0,7
Iramaia	17.553	11.990	-3,7
Iraquara	18.334	22.601	2,1
Itaetê	14.006	14.924	0,6
Jussiapé	10.486	8.031	-2,6
Lençóis	8.910	10.368	1,5
Marcionílio Souza	10.775	10.500	-0,3
Morro do Chapéu	34.494	35.164	0,2
Mucugê	12.959	10.545	-2,0
Nova Redenção	8.636	8.034	-0,7
Novo Horizonte	8.502	10.673	2,3
Palmeiras	7.518	8.410	1,1
Piatã	18.977	17.982	-0,5
Rio de Contas	13.935	13.007	-0,7
Seabra	39.422	41.798	0,6
Souto Soares	14.795	15.899	0,7
Utinga	16.889	18.173	0,7
Wagner	8.976	8.983	0,0

Segundo o Ministério da Educação (2016) o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) para o município de Utinga em 2015 foi de 4,4 para as séries iniciais e 3,4 para o ano final do ensino médio. O IDEB é um indicador de qualidade educacional medido a cada dois anos com resultados que variam numa escala de 0 a 10. O município apresentou desempenho crescente entre os anos de 2005 a 2015 conforme apresentado na Tabela 02.

Tabela 2: IDEB do município de Utinga 2005,2007,2009,2011,2013,2015. Fonte: Ministério da Educação, 2016

Ano	4ª a 8ª séries do Ensino Fundamental	3ª Série do Ensino Médio
2005	2	2,4
2007	3,8	3
2009	4	3,3
2011	4,5	3,5
2013	4,4	3,4
2015	4,4	3,4

Além da tendência de crescimento do IDEB, a taxa de analfabetismo da população acima de 15 anos do município de Utinga foi 29,5 no ano de 2000 e 22,4 no ano de 2010, uma redução de 24% num período de 10 anos (IBGE, 2010). No que tange o IDH¹ Municipal, Utinga tende ao crescimento, com taxas de 0,260, 0,380 e 0,590 para os anos de 1991, 2000 e 2010, respectivamente (PNUD, 2013). No ano de 2010, o Estado da Bahia apresentou o IDH em 0,66 e o Brasil em 0,727. Comparativamente, às médias do IDH Municipal da Bahia e do Brasil são superiores em 11% e 23%, respectivamente.

2. Justificativa

A política estratégica nacional em ciência, tecnologia e inovação contempla ações que possam nortear o desenvolvimento, por meio de iniciativas que agreguem competências a difusão do conhecimento e da inovação.

A implementação de políticas públicas voltadas para a competitividade econômica e inclusão social transformará o município de Utinga, no que tange a superação de deficiências na educação pública, bem como no desenvolvimento econômico e social. A expectativa é que com a aplicação do projeto no município a população possa ser beneficiária, das ações praticadas pelos jovens e juntamente com eles possam ser agentes de transformação.

O projeto buscará a implantação de ambientes de disseminação dos conceitos de inovação nas escolas públicas do município para os alunos do ensino fundamental II e médio com o objetivo de expandir o ensino científico, a inclusão social. Capacitar professores, coordenadores pedagógicos para que possam dar continuidade ao programa.

O PROFNIT é um Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação, *stricto sensu*, dedicado ao aprimoramento da formação profissional para atuar nas competências dos Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs) e nos Ambientes Promotores de Inovação nos diversos setores acadêmico, empresarial, governamental, organizações sociais, etc. A própria fundamentação básica do Mestrado no que tange a disseminação de informações e à criação e aperfeiçoamento de competências ligadas à inovação coincide com a proposta deste projeto especialmente no que refere à possibilidade de criação de um “NIT Regional”. Ou seja, a implementação de um centro representativo de municípios de uma região que deseja interagir com as mais diversas esferas no intuito de beneficiar-se com a troca de informações, tecnologias, recursos humanos, inovações e pesquisas tendo como objetivo final a aplicação em soluções práticas para dilemas regionais tais como seca, analfabetismo, desnutrição, mobilidade, saúde, dentre outros.

3. Fundamentação Teórica - Responsável:

As iniciativas, consideradas inovadoras porque propiciam processos criativos de articulação e transformação do clima escolar, promovem uma maior integração dos diferentes setores da escola, fortalecendo laços e mecanismos de compartilhamento de interesses e objetivos. E, neste sentido, permitem um contraponto aos diferentes tipos de problemas

¹ A metodologia faz referência ao Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) compara indicadores de países nos itens riqueza, alfabetização, educação, esperança de vida, natalidade e outros, com o intuito de avaliar o bem-estar de uma população (DE SOUZA, 2008).

vivenciados, contribuindo para a diminuição da violência na escola - indisciplina, agressões, ameaças, intimidações, para a melhoria do desempenho escolar e para a promoção da motivação de alunos e professores. Enfim, tais iniciativas vêm despertando em muitos gestores, professores, alunos e comunidades a convicção de que a mudança é possível (ABRAMOVAY, 2003, p. 37).

Inclusão social por meio da inovação: através desse conceito, o Projeto “Descomplicando a Inovação” fundamenta-se em experiências nacionais para o incentivo e estímulo da cultura da inovação nas escolas como forma de superação das carências geralmente associadas à educação pública brasileira.

Cultura da inovação é a “ausência de comportamentos, regras e ambientes que impeçam o desenvolvimento do ímpeto natural das pessoas em sugerir melhorias e inovações, aliada a um conjunto de visões, procedimentos e recursos que potencializem estas iniciativas” (DAUSCH, 2016 *apud* SEBRAE, 2016).

Schumpeter

O pensador austríaco Joseph Alois Schumpeter, defensor da inovação como promotora do desenvolvimento econômico de longo prazo de uma nação, além da sua célebre “Teoria das Ondas”, ilustrada na figura 01 abaixo, também foi um grande defensor da prática intensiva do estímulo à inovação na mais jovem idade, pois o mesmo costumava afirmar que “o ápice da capacidade criativa de uma pessoa ocorre até os 30 anos” (MOTA, 2016).



Figura 2: As ondas de inovação são cada vez mais curtas. Fonte: Inovvaservice, *apud* MOTA, 2016.

Sua famosa expressão, “Destruição Criadora”, reiteradamente publicada e utilizada como inspiração maior para os projetos de inovação, vem embasando ao longo de décadas o investimento em inovação. *Nesse sentido, a destruição criadora está na essência da dinâmica do capitalismo, quando novas tecnologias surgem como ondas, aleatoriamente e geralmente vem acompanhada do aumento da produtividade do capital e do trabalho, pois os empresários inovadores conseguem alocar produtos com vantagens competitivas em relação a suas concorrentes tecnologicamente desfasadas.*

Outrossim, o Projeto “Descomplicando a Inovação” apresenta como fonte de inspiração diversos exemplos brasileiros: o primeiro deles se trata do Centro de Educação Científica de

Serrinha, localizado no semiárido do Estado da Bahia. Enquanto o Projeto “Descomplicando a Inovação” é concebido com o objetivo de promover o acesso ao tema de inovação para estudantes do 6º ano do Ensino Fundamental de Escolas Municipais, o Centro de Educação Científica de Serrinha enfoca na promoção do conhecimento científico para 400 (quatrocentos) alunos do ensino fundamental da rede pública. Pode-se citar também o exemplo brasileiro do Centro de Educação Científica Escola Alfredo J. Monteverde, com unidades em Natal e Macaíba, RN, com a difusão da formação científica na rede pública para um total de 1.000 (mil) jovens (INSTITUTO SANTOS DUMONT, 2017).

Uma outra iniciativa de sucesso diz respeito ao Projeto JEPP - Jovens Empreendedores Primeiros Passos tem como objetivo fomentar o espírito empreendedor de crianças e adolescentes. Segundo o SEBRAE, com a proposta pedagógica do JEPP para cada ano do ensino fundamental, por meio de atividades lúdicas, o ambiente da aprendizagem sensibiliza os estudantes a assumirem riscos calculados, a tomarem decisões e a terem um olhar observador para que possam identificar, ao seu redor, oportunidades de inovações, mesmo em situações desafiadoras. 19 (dezenove) escolas de Alagoas participam do JEPP, sendo 08 (oito) particulares e 11 (onze) municipais. Além disso, 348 (trezentos e quarenta e oito) professores receberam capacitação do Sebrae. A ideia é que este projeto possa ter como premissa o mesmo princípio do JEPP de que “inovação se aprende cedo” criando um ambiente propício à aprendizagem a partir de uma sensibilização *in loco* e a utilização de ferramentas práticas.

O Caso Redes da Maré, de inovação em escolas públicas de nível básico do Complexo da Maré, favela com cerca de 130.000 (centro e trinta mil) habitantes Rio de Janeiro, RJ, traz consigo a experiência de uma Organização Não-Governamental (ONG) com enfoque no desenvolvimento local, na educação, na comunicação, na segurança pública, arte e cultura (GHANEM JÚNIOR, 2013).

Dentre as principais ações promovidas pela Redes da Maré, tem-se o Programa Criança, o qual abrange, dentre outras ações, a arte-educação nas escolas: circo, orquestra, canto coral, maracatu, batuque, dança contemporânea e desenho de arte, com reflexos significativos no desempenho escolar. Por meio de trabalho social, estudantes de letras, pedagogia e contadores de história trabalham o incentivo da leitura junto às crianças, enquanto assistentes sociais e psicólogos promovem a participação comunitária através de palestras e dinâmicas. Por último, há um trabalho de formação voltado para os próprios educadores por meio de vídeos, palestras e reuniões (GHANEM JÚNIOR, 2013).

Em Salvador, a Escola Concept questiona o papel da escola no contexto do ensino x aprendizagem. Afirma a Escola Concept:

A proposta é transitar esse olhar do ensino para a aprendizagem, porque queremos ajudar nossos alunos a se desenvolverem da maneira que faça mais sentido para eles (...). Nem todo aluno é igual, possui os mesmos interesses ou aprende da mesma maneira, certo? Cada criança ou jovem se identifica mais com um contexto, um ambiente, uma motivação diferente. Acreditamos, enfim, que é a paixão do aluno que define a forma como ele vai aprender, não o contrário (ESCOLA CONCEPT, 2017).

O Fab Lab Livre SP é outro exemplo de sucesso, uma rede pública de 12 (doze) laboratórios digitais de criatividade, aprendizado e inovação que desenvolve projetos, a exemplo do Projeto

“Aprendizagem Criativa Mão na Massa por uma Cidade Empreendedora”, em que o jovem maior de 10 (dez) anos aprende fazendo por meio de oficinas, cursos, palestras e desenvolvimento de projetos. Localiza-se no município de São Paulo (FAB LAB LIVRE SP, 2017).

Outra experiência de interesse diz respeito ao Projeto “Palco da Reciclagem”, realizado na cidade de Marília, SP, em que crianças da rede pública de ensino assistiram e interagiram junto a um espetáculo de teatro musical itinerante de aproximadamente 50 (cinquenta) minutos. Neste espetáculo, as crianças ajudam a separar o lixo e conhecem o trabalho realizado por cooperativas por meio de histórias (G1 BAURU e MARÍLIA, 2015). No Acre, o Barracão Fantoche e Cia disponibiliza oficinas e atividades culturais: crianças são orientadas sobre a consciência ambiental e interação social (G1 AC, 2013).

O Projeto de Educação Infantil LEGO ZOOM desenvolve habilidades e competências nas crianças no ambiente escolar e se baseia em 04 (quatro) pilares da Educação da Unesco, estabelecidos no relatório de Jacques Delors, preparando o cidadão para um mundo globalizado (ESCOLA FAZ DE CONTA, 2017):

- a) **Aprender a ser:** busca do autoconhecimento, autoestima, pensamento crítico e criatividade;
- b) **Aprender a aprender:** descoberta do prazer de conhecer, compreender, construir e reconstruir;
- c) **Aprender a conviver:** desenvolvimento da percepção da interdependência, respeito e valorização do próximo;
- d) **Aprender a fazer:** desenvolvimento de habilidades e competências que resultem na aplicação da tecnologia.

O brasileiro deve ser preparado desde a educação básica e a educação doméstica não apenas para ser um mero funcionário. Para tanto, a criatividade, o espírito empreendedor e autoestima da criança devem ser estimulados, de modo que possa utilizar o seu potencial criativo para romper barreiras sociais e culturais, com a consequente resolução de problemas do seu dia a dia.

Através da abordagem dos referidos Projetos é possível ter uma noção da importância da difusão do conhecimento da inovação na formação de estudantes, conhecimento este que não está ao alcance de todos os setores da sociedade, e assim contribuir para o processo de inclusão social de jovens e mudanças decorrentes deste processo. O exemplo aqui trabalhado, se exitoso, poderá também ser replicado em outros Pontos Focais do PROFNIT pelo Brasil com situações análogas.

O Projeto “Descomplicando a Inovação” deverá contar com o apoio da Prefeitura Municipal de Utinga, BA e da Universidade Federal da Bahia, o que concorrerá para a formação de parcerias entre Universidade e Comunidade.

4. **Objetivo Geral**

Apresentar a inovação por meio de um modelo educacional composto de ações lúdicas que estimulem a construção do conhecimento a partir da cultura da inovação aos estudantes do 6º ano do Ensino Fundamental de Escolas Municipais, com proposta de execução de piloto na localidade de Utinga-BA.

5. **Objetivos Específicos**

Dentre os Objetivos Específicos propostos para o Projeto, tem-se:

- a) Promover o acesso do conteúdo de inovação;
- b) Elevar a formação da autoestima, criatividade e espírito empreendedor da criança;
- c) Aumentar a quantidade de crianças nas escolas;
- d) Estimular a permanência das crianças nas escolas;
- e) Estimular parcerias entre Universidade, Poder Público e Empresas para o desenvolvimento de outros projetos educacionais;

6. **Metodologia**

- a. **Alinhamento para formatação do Projeto:** reunião para definição de funções, competências e tarefas e construção do questionário de avaliação.
- b. **Mensurar o conhecimento de inovação:** a aplicação de diagnóstico de medição do grau de conhecimento inicial x final para os alunos. compreende um questionário contendo perguntas de modo a apurar o nível de conhecimento dos alunos antes e após a realização das ações estabelecidas no projeto. Será utilizado o método quali-quantitativo com aplicação de questionário semiestruturado, antes e ao final do desenvolvimento do projeto. Nas perguntas estruturadas será utilizada uma escala de 0, desconhece totalmente a 5 conhece o conceito de inovação, e nas semiestruturadas serão colhidas opiniões sobre a peça. A amostra será composta pelos alunos do 6º ano do Ensino Fundamental, seus pais e professores das disciplinas envolvidas no projeto. Serão entrevistados alunos, professores, pais, comportamento em sala de aula, comportamento em casa, no entorno, a questão da autoestima, implementação de ações de inovação antes e depois. Será elaborado um Termo de Consentimento Livre Esclarecido - TCLE que será previamente submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa - CEP da Universidade Federal da Bahia- UFBA e enviado ao país antes do início do projeto para autorização dos alunos que participarão do projeto.
- c. **Selecionar e promover o acesso ao conteúdo de inovação:** a aplicação de cartilhas inseridas no contexto das disciplinas busca facilitar o acesso ao conhecimento pelos alunos por meio da correlação entre assuntos tratados em sala de aula nas disciplinas da grade básica de disciplinas, com o tema inovação, através de cartilhas ilustradas;
- d. **Sensibilização quanto ao tema inovação:** realização de ações lúdicas, a exemplo da encenação de Peça Teatral pelos Alunos e/ou apresentação de Fantoques objetiva apresentar, de forma lúdica, conceitos de inovação em uma linguagem acessível para o público infantil;

- e. **Ludificação da Inovação:** participação dos alunos na proposição e criação de aplicativos e jogos, com estímulo à resolução de problemas no dia a dia dos jovens;
- f. **Inovação e Relacionamento:** as gincanas trabalharão tarefas práticas ligadas ao tema de inovação, se possível com a utilização de ferramentas e conceitos ligados a tecnologias sociais. Poderá envolver a família dos alunos, funcionários e professores, com efeitos multiplicadores para a área de entorno da escola.
- g. **Rodadas de Ideias Inovadoras:** terá como objetivo facilitar o intercâmbio de ideias entre os alunos e os gestores, estimulando parcerias e despertando o interesse comum, criando um ambiente propício e saudável para a ideação.
- h. **Ferramenta Canvas aplicada a professores e pais:** “Um Modelo de Negócios descreve a lógica de criação, entrega e captura de valor por parte de uma organização”, afirma Alexandre Osterwalder. O Modelo de Negócios é uma das ferramentas mais utilizadas por empreendedores e empresas, seja para iniciar um negócio, seja para inovar em empresas já constituídas. Com menos tempo para criar e muito mais clareza, o Quadro nos dá a chance de verificar e corrigir, coloca em foco tudo que é mais importante e ajuda a descobrir elos que não teríamos percebido em um longo texto descritivo (Cartilha O Quadro de Modelo de Negócios, SEBRAE 2013).
- i. Estimular parcerias entre Universidade, Poder Público e Empresas para o desenvolvimento de outros projetos educacionais;

Tabela 3: Plano de Ação

	Que	Quem	Como	Quando	Onde	Por que
Reunião de apresentação e alinhamento	Reunião	Rede Híbridos e UNEB	Presencial	Etapa 1	Uneb	Alinhamento
	Planejamento	Rede Híbridos	Workshop	Etapa 1	UFBA	Definir estratégias
Acesso ao conteúdo de inovação	Aplic e Análise	Rede Híbridos	Dinâmica de acordo metodologia	Etapa 2	Utinga	Nivelamento Inicial
	Selec Conteúdo	Rede Híbridos	Revisão Bibliográfica	Etapa 2	UFBA	Filtrar dados
	Adeq. Contéudos Seleccionados	Rede Híbridos	Grupo de Trabalho	Etapa 2	UFBA	Estabelecer Metodologia
	Aplicação Conteúdo	Rede Híbridos e Utinga	Presencial	Etapa 2	Utinga	Execução do Projeto
Atividades Lúdicas	Análise e Definição das Atividades	Rede Híbridos	Grupo de Trabalho	Etapa 3	UFBA	Planejamento
	Estruturação, execução, acompanhamento e registro	Rede Híbridos	Presencial	Etapa 3	Utinga	Execução do Projeto
Fechamento do Projeto	Aplicação do questionário final	Rede Híbridos	De acordo com metodologia	Etapa 4	Utinga	Avaliar nível de crescimento dos alunos
	Estruturar relatório de atividade	Rede Híbridos	Com base nos dados coletados (tratamento)	Etapa 4	UFBA	Avaliar Resultado Final do Projeto
	Encerramento	Rede Híbridos	Evento de encerramento	Etapa 4	Utinga	Finalização

*Metodologia adaptada do 5W2H.

7. Impactos do Projeto

a. Ambiental

A partir do momento em que ocorrerão oficinas com materiais reaproveitáveis, haverá uma contribuição direta ao meio ambiente. Esta ação voltada para a educação ambiental cria uma consciência na base educacional do município que surtirá efeito ecológico na comunidade, impactando na economia local, os resíduos que um dia eram um problema de incolumidade pública representando em determinados casos um perigo à coletividade.

b. Econômico

Apresentação de técnicas de aproveitamento de resíduos criará condições para as pessoas da comunidade promover a sustentabilidade contínua, nesse sentido o projeto fomenta a agregação de valores e desenvolvimento de novos produtos para a economia local.

c. Social

Conscientizar todos os membros da sociedade local sobre a importância da vivência na localidade, estímulo da cultura da inovação nas escolas municipais como forma de superação de carências constatadas e supracitadas.

d. Tecnológico oriundos dos novos processos, produtos, etc - herança do projeto

Criar junto à comunidade ou escolas do município que através do projeto descomplicando a inovação que é possível vislumbrar um futuro pautado na possibilidade de gerar riquezas.

8. Resultados Esperados

Analisar os dados provenientes das entrevistas com pais, alunos, funcionários e professores, traçando-se um panorama da variação do grau de conhecimento de inovação dos alunos do 6º ano do Ensino Fundamental das escolas públicas municipais do município de Utinga, com base em diagnóstico de medição do conhecimento anterior à aplicação do projeto e ao final de sua realização.

Espera-se, por fim, após a aplicação do projeto, obter a disseminação da cultura da inovação para os alunos, ao passo em que estimula a criatividade e a permanência destes nas escolas, incentivando-os à prática do empreendedorismo, transformando os estudantes em verdadeiros propagadores da inovação na comunidade em que vivem, visando o desenvolvimento econômico e social do município e região, podendo servir o projeto ainda como modelo para aplicação em municípios com realidades semelhantes.

Nesse sentido o projeto deverá contribuir ainda para o desenvolvimento de Políticas Públicas na área de Educação do município com a inclusão das disciplinas de Inovação e empreendedorismo no currículo escolar.

9. Discussões

a. Discussões para análise dos resultados:

- i. Houve mudança de comportamento devido às ações implementadas?
- ii. Houve redução do nível de evasão devido às ações implementadas?
- iii. Foram implementadas novas práticas diárias em casa, em sala de aula, na sociedade?

12. Orçamento

Item	Quantidade	valor (R\$) Unt	Valor (R\$) Total
Papel A4	20	19,80	396,00
Toner Hp Laserjet 1320n	10	120,00	1.200,00
Serviços de Design	01	5.000,00	5.000,00
Serviços Gráficos	01	5.000,00	5.000,00
Produção de Peça	01	6.000,00	6.000,00
Oficina de Games	01	5.000,00	5.000,00
Rodada de Idéias	01	3.000,00	3.000,00
Confeção de Troféus	03	200,00	600,00
Oficina Canvinhas	01	2.500,00	2.500,00
Passagens	30	150,00	4.500,00
Alimentação	100	30,00	3.000,00
Gestão do Projeto	1	15.000,00	15.000,00
Total			51.196,00

Referências

ABRAMOVAY, Miriam. **Escolas inovadoras: experiências bem-sucedidas em escolas públicas**. Brasília: UNESCO, 2003.

DE SOUZA, 2008. **O que é? IDH**. Disponível em: <http://desafios.ipea.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=2144:catid=28&Itemid=23>. Acesso em: 30 mai. 2017.

ESCOLA CONCEPT, 2017. **Escola Concept - Um novo conceito de Escola**. Disponível em: <<http://www.escolaconcept.com.br/>>. Acesso em: 14 jul. 2017.

ESCOLA FAZ DE CONTA, 2017. **Projeto Lego**. Disponível em: <<http://escolafazdeconta.com.br/projeto-lego>>. Acesso em: 14 jul. 2017.

FAB LAB LIVRE SP, 2017. **Fab Lab Livre SP**. Disponível em: <<http://fablablivresp.art.br/>>. Acesso em: 14 jul. 2017.

G1 AC. **Escola leva oficinas de reciclagem para crianças da zona rural no interior**. Disponível em: <<http://g1.globo.com/ac/acre/noticia/2013/08/escola-leva-oficinas-de-reciclagem-para-criancas-da-zona-rural-no-interior.html>>. Acesso em: 14 jul. 2017. 2013.

G1 BAURU e MARÍLIA. **Projeto ensina reciclagem para crianças contando histórias**. Disponível em: <<http://g1.globo.com/sp/bauru-marilia/noticia/2015/08/projeto-ensina-reciclagem-para-criancas-contando-historias.html>>. Acesso em: 14 jul. 2017. 2015.

GHANEM JÚNIOR, Elie George Guimarães. **Inovação em Escolas Públicas de Nível Básico: O Caso Redes da Maré (Rio de Janeiro, RJ)**. Educ. Soc., Campinas, v. 34, n. 123, p. 425-440, abr.-jun. 2013.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/>>. Acesso em: 30 mai. 2017. 2010.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/>>. Acesso em: 30 mai. 2017. 2014.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/>>. Acesso em: 30 mai. 2017. 2016.

INSTITUTO SANTOS DUMONT. **Centro de Educação Científica de Serrinha, BA**. Disponível em: <<http://www.institutosantosdumont.org.br/centro-de-educacao-cientifica-serrinha-ba/>>. Acesso em: 30 mai. 2017.

Ministério da Educação, 2016.

MOTA, Pedro Lula. **Schumpeter: inovação, destruição criadora e desenvolvimento**. Disponível em: <<http://terracoeeconomico.com.br/schumpeter-inovacao-destruicao-criadora-e-desenvolvimento>>. Acesso em: 12 jul. 2017. 2016.

PNUD, 2013.

SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. **A Cultura de Inovação nas Empresas**. Disponível em: <<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/df/noticias/a-cultura-de-inovacao-nas-empresas,d0c24e76227f0510VgnVCM1000004c00210aRCRD>>. Acesso em: 30 mai. 2017. 2016.

SEBRAE. **Cartilha O Quadro de Modelo de Negócios**. 2013. Disponível em: <<http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/am/noticias/cartilha-do-quadro-de>>

modelo-de-negocios,58f2716d2c324410VgnVCM1000003b74010aRCRD>. Acesso em 15 jul. 2017.

AGÊNCIA SEBRAE DE NOTÍCIAS. Municípios recebem o Projeto Jovens Empreendedores Primeiros Passos.2014. Disponível em:
<<http://agenciasebrae.com.br/sites/asn/uf/NA/municipios-recebem-o-projeto-jovens-empreendedores-primeiros-passos,7da0db1717fb6410VgnVCM1000003b74010aRCRD>>. Acesso em 15 jul. 2017.